

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2017

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2017, das 13h30 às 17h, reuniu-se ordinariamente o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG,
3 localizada na Rua Rodrigues Caldas nº 30, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG. **Participaram os**
4 **seguintes conselheiros titulares:** Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; Ênio
5 Resende de Souza, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER;
6 Weber Coutinho, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PBH, Nadja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal
7 de Ouro Preto; Carlos Alberto Santos Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
8 - FAEMG, Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/MG; Cecília
9 Rute de Andrade Silva, CONVIVERDE; Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas,
10 Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - MACACA; Nelson Cunha
11 Guimarães, COPASA; Renato Junio Constâncio, Cemig Geração e Transmissão S.A - CEMIG. **Participaram os**
12 **seguintes conselheiros suplentes:** Sandra Pereira da Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de
13 Minas Gerais - IEPHA (no exercício da titularidade); Nísio Miguel Torres de Miranda, Agência de
14 Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH (no exercício da titularidade); Isabella
15 de Castro Carvalho, Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Werley Gonçalves dos Santos Júnior, Prefeitura
16 Municipal de Rio Acima (no exercício da titularidade); Antônio Marcos Generoso Cotta, Prefeitura Municipal
17 de Itabirito; Alfredo Ferreira Costa Filho, Prefeitura Municipal de Santana do Riacho (no exercício da
18 titularidade); Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de Baldim (no exercício da titularidade); André
19 Ribeiro do Rego, Prefeitura Municipal do Morro da Garça (no exercício da titularidade); Maria Teresa Viana de
20 Freitas Corujo, 4 Cantos do Mundo; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e
21 Ofícios - ADAO; Wagner José Silva Melillo, SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Itabirito/MG (no
22 exercício da titularidade); Odorico Pereira Araújo, HOLCIM Brasil S.A (no exercício da titularidade); Luiz
23 Cláudio de Castro Figueiredo VALE S.A (no exercício da titularidade). **Justificaram ausência os seguintes**
24 **conselheiros:** Lidiany Almeida Pessoa Fonseca, SAAE - Caeté; Wagner Soares Costa, FIEMG. **Participaram**
25 **também:** Alexandre Guimarães, Cristian Sá Rodrigues, Lilian Paula Andrade Rosa, Maria Cândida, Marluce
26 Nogueira Quaresma, Rogério Sepúlveda, Simone Matoso, Solange Machado, Vicente de Paula Rodrigues -
27 COPASA; Ana Cristina Silveira, Celia Froés, Clara M.R. Viana, Isabelle Adriene Oliveira, Jacqueline Fonseca,
28 Patrícia Sena - Agência Peixe Vivo; Derza Costa Nogueira, Dimas Correa, Diogo de Carvalho Pereira, Élio
29 Domingos Neto, Guilherme C. Peron, Jeam Alcântara, Paulo Cesar da Silva Cruz, Thais Drumond - Equipe de
30 Mobilização CBH Velhas/FUNDEP; Geórgia Caetano, Luiz Guilherme Ribeiro, Ohana Padilha, Rodrigo R. de
31 Angelis - Comunicação CBH Velhas/Tanto Expresso; Heloísa C. F. Cavallieri Pedrosa - SAAE Itabirito; José
32 Guimarães - EMATER; Júlio Cesar Bernardes - CSA MINAS; Ladislau Oliveira - GPM; Lairson Couto -
33 UNIFEMM/Sete Lagoas; Liliana Sousa - Prefeitura Municipal de Santa Luzia; Luiz Felipe Porto Maia -
34 Associação dos Produtores Rurais Familiares de Campo Alegre; Marcos - GPM; Régis Maciel Ferreira Júnior -
35 GERDAU; Roberto Dayrell Frois - Associação Comunitária Arcos Íris; Ruslan Abadjieff - Prefeitura Municipal de
36 Santa Luzia; Tarcísio Nunes - ICMBIO; Thiago Metzker - MYR Projetos; Walter José Rodrigues Matrangolo -
37 Embrapa; Zélia A. de Assis Viana - CONDEBAG. Após a recepção, credenciamento e verificação de quórum, o
38 presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Polignano realiza a abertura da reunião, agradece a presença de
39 todos, em especial a Assembleia Legislativa de Minas Gerais pelo espaço concedido e fala da importância e do
40 poder simbólico que tem a votação para a aprovação do Regimento Interno do CBH Rio das Velhas, ocorrer
41 naquela casa. Dá continuidade comemorando os 19 anos do Comitê do Rio das Velhas e fala sobre o
42 reconhecimento da importância do rio junto à sociedade, construído ao longo desses anos. Em seguida, o
43 presidente pede a atenção de todos e lamenta profundamente a perda de Eduardo Nascimento,
44 representante da FETAEMG. É realizada uma homenagem ao conselheiro, onde Polignano afirma que Eduardo
45 Nascimento foi um grande parceiro e defensor da agricultura familiar e dos pequenos proprietários. Encerra
46 pedindo uma salva de palmas. Dando prosseguimento a reunião, o presidente convida os presentes a assistir
47 o lançamento do vídeo: "CBH Rio das Velhas: um modelo de gestão descentralizada e seus resultados entre
48 2010 e 2017". Em seguida explica que devido a aproximação do processo eleitoral e fechamento de um ciclo
49 importante, o vídeo tem como objetivo demonstrar de maneira linear o que o Comitê produziu ao longo dos
50 últimos anos. Informa que o vídeo já está disponível em todas as redes sociais e acredita ser importante que
51 todos divulguem as ações do Comitê. Em seguida apresenta a pauta: **13h30** - Recepção e credenciamento.
52 **13h40** - Abertura e verificação de quórum. **13h45** - Lançamento do vídeo: "CBH Rio das Velhas: modelo de

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2017

gestão descentralizada e seus resultados entre 2010 e 2017”. **14h** - Informes: Processo Eleitoral do CBH Rio das Velhas, Programa Revitaliza e Expedição “Velhas que Te quero vivo”, 3º Seminário de Revitalização de Rios; Encontro de Subcomitês; Situação dos projetos executados com recursos da cobrança. **14h30** - Aprovação da ata da 95ª reunião realizada em 26/04/2017. **14h45** - Deliberação CBH Velhas que aprova o Regimento Interno do CBH Velhas. **15h15** - Aprovação da Deliberação CBH Velhas *Ad referendum* nº 03, de 19 de junho de 2017, que aprova a indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais - CERH/MG da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo como entidade equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. **15h45** - Aprovação da Deliberação CBH Velhas *Ad referendum* nº 01, de 17 de Abril de 2017, que aprova as recomendações da CTECOM relacionadas à produção de material institucional de comunicação social visando à divulgação de ações e projetos do CBH Rio das Velhas. **15h55** - Aprovação da Deliberação CBH Velhas *Ad referendum* nº 02, de 17 de Abril de 2017, que aprova o Programa Revitaliza no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. **16h10** - Apresentação do SCBH Nascentes: Ações executadas e o Plano de Manejo do Parque das Andorinhas. **16h40** - Assuntos gerais e encaminhamentos. **17h** - Encerramento. Na sequência, dá prosseguimento a reunião dando os **Informes: Processo eleitoral do CBH Rio das Velhas**. O secretário do Comitê, Sr. Renato Constâncio, pede que os membros dos subcomitês também façam a divulgação do processo eleitoral e que participem de maneira mais ativa do processo. Com a palavra, o presidente do CBH Rio das Velhas informa o número de inscritos e diz que há uma boa disputa pelas vagas no comitê, o que legitima o trabalho realizado até o momento. Ele demonstra que o número de inscritos até o presente momento são: 14 representantes do Poder Público Estadual, 31 representantes do Poder Público Municipal, 14 representantes dos Usuários de recursos hídricos e 17 representantes da Sociedade Civil. Diz que isso mostra a força do Comitê e espera que as eleições sejam as mais produtivas possíveis. O cronograma de datas do processo eleitoral foi divulgado aos membros, sendo o cadastramento até dia 03 de Julho, análise dos documentos de 24 de Julho a 04 de Agosto, divulgação dos resultados preliminares dos habilitados no dia 18 de Agosto, data limite para recebimento de publicação de recursos dia 28 de Agosto, julgamento dos recursos de 29 de Agosto a 05 de Setembro, resultado do julgamento dos recursos e divulgação final dos habilitados em 15 de Setembro, data limite para a indicação dos representantes até 16 de outubro de 2017. A reunião dos segmentos, Poder Público Municipal e Estadual, Usuários de Água e Sociedade Civil deverá ocorrer até o dia 10 de Outubro de 2017. Após estas etapas, será realizada a posse dos novos membros, com a eleição da nova diretoria até dia 11 de Novembro de 2017. Ato contínuo passa para o próximo ponto de pauta: **Programa Revitaliza e Expedição “Velhas que Te quero Vivo”**. O presidente afirma que a expedição foi um sucesso. Ela ocorreu de 28 de Maio a 04 de Junho, passando por cidades do Alto Velhas com grande acolhimento e mobilização da sociedade. Ele afirma que o fato significativo da expedição foi o apoio de todas as Prefeituras com a presença de vários prefeitos e vereadores, demonstrando o poder político interessado no processo. O presidente faz uma observação em relação a visão urbana do rio. Diz que há ainda águas de qualidade. Cita os exemplos do Ribeirão do Peixe e Sardinha, a nascente do rio das Velhas e o rio São Bartolomeu, com lugares maravilhosos que devem ser explorados do ponto de vista econômico, como por exemplo, o ecoturismo, gerando renda para as comunidades ribeirinhas. A Expedição culminou no dia do Meio Ambiente, 05 de Junho, com a assinatura da Carta de Compromisso do Programa Revitaliza, entre a COPASA, representada pela presidente, Sra. Sinara Chenna, e o Governo do Estado representado pelo Sr. Germano Luiz G. Vieira, secretário-adjunto da SEMAD. O presidente informa que a assinatura do Termo de Adesão específico da COPASA ocorrerá no dia 05 de Julho, onde cada ente assumirá uma série de ações que compõe o Programa Revitaliza. Convida todos os presentes a estarem neste evento que acontecerá às 14h na sede da COPASA. Diz que após a assinatura desse Termo, serão anunciados todos os processos, inclusive o processo de tratamento terciário das Estações de Tratamento do Ribeirão do Onça e Arrudas. Ele afirma que a interceptação do esgoto é um ganho fundamental para o programa. Lembra que estão em andamento os mesmos procedimentos para a busca de parcerias com as prefeituras para o tratamento de esgoto. Informa ainda que a FIEMG também assinará um Termo de Adesão específico dia 11 de Julho de 2017, afirmando assim que o Projeto está sendo disseminado. Considera o Revitaliza a grande força do CBH Velhas. Há ainda expectativa de assinatura de 16 (dezesseis) Prefeituras. Fica sugerido que os subcomitês fortaleçam o pedido de parceria com as prefeituras que ainda não assinaram. O presidente alega que o Programa está fortalecendo para se tornar cada vez mais um programa que possa mudar o panorama do rio. Ato contínuo, Néelson Guimarães, COPASA, corrobora com a

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2017

105 fala do presidente, reforçando a importância do processo de revitalização e informa que a COPASA realizou a
106 coleta de amostras de águas no percurso da Expedição, e o resultado está sendo entregue nesta plenária ao
107 Comitê. Ato contínuo passa para o próximo ponto de pauta: **Encontro de Subcomitês**. O presidente do comitê
108 solicita a fala de algum representante dos Subcomitês para relatar brevemente sobre o VII Encontro de
109 Subcomitês. Com a palavra, a Sra. Cecília Rute Andrade da Silva, Subcomitê do Ribeirão Arrudas, destaca a
110 história dos subcomitês que já tem cerca de 20 anos, anteriormente designados, Núcleos Manuelzão. Após
111 sugestão do professor Apolo Heringer tornaram-se os Subcomitês, e em seguida, foram inseridos ao CBH Rio
112 das Velhas. Destaca a importância dos Subcomitês na histórica do Comitê e por isso é de extrema importância
113 a permanência deles no Regimento Interno do Comitê. Na sua visão o encontro foi positivo e informa que ao
114 final foi redigida uma carta e encaminhamentos. Para José de Castro Procópio, Associação de
115 Desenvolvimento de Artes e Ofícios - ADAO, o Encontro de Subcomitês é um encontro da Bacia. Fala da
116 importância do trabalho realizado pelo Comitê. Afirma que o CBH Velhas tem que se espelhar na sua bacia,
117 que é a voz da sua população. Ainda com a palavra, Procópio fala sobre a forma descentralizada de gestão,
118 citando as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). O presidente retoma a fala e cometa o quão importante
119 foi a troca de experiências vivenciada no VII Encontro de Subcomitês. Cita a palestra do Sr. Paulo Henrique
120 Pereira, sobre o projeto “Conservador de Águas” na cidade de Extrema/MG, da relevância de se observar o
121 que é feito e o que pode ser aproveitado/ampliado na Bacia do Rio das Velhas. Outro momento importante
122 do Encontro foi a palestra apresentada pelo Sr. Markus Stephan Budzymbkz, coordenador geral do CBH Baía de
123 Guanabara-RJ, que possui um sistema de Subcomitês, divididos em seis territórios, que serve de experiência a
124 ser observada pelo CBH Velhas. Para Polignano o Programa Revitaliza irá contemplar questões como estudos
125 de passivo ambiental, áreas de preservação e gestão dos territórios. Sugere que haja uma maior mobilização
126 das comunidades locais e prefeituras para assinatura do Termo de Adesão, propondo em momento posterior
127 onde se dê prioridade aos projetos das prefeituras que assinaram o Termo de Adesão com o Programa
128 Revitaliza. O secretário do CBH Velhas, Renato Constâncio pede a fala para realizar a divulgação do evento de
129 encerramento do projeto de revitalização de Nascentes Urbanas, em parceria com o Subcomitê do Ribeirão
130 Arrudas, na Escola Municipal Santos Dumont, no dia 05 de Julho às 13h e do Diagnóstico de Nascentes do
131 Ribeirão do Onça, Sub-bacia de contribuição direta do Ribeirão do Onça, dia 01 de Julho às 09h. Ato contínuo
132 passa para o próximo ponto de pauta. **Situação dos projetos executados com recursos da cobrança**. A Sra.
133 Patrícia Sena, Agência Peixe Vivo, fala sobre o estado da arte dos projetos executados com recursos da
134 cobrança pelo uso da água. Projetos em andamento: Ações de Gestão Ambiental e Participação: Mobilização,
135 Comunicação, Biomonitoramento, Plano de Manejo (Parque das Andorinhas) e SIGA Velhas -
136 R\$ 10.185.610,29. Ações de Preservação e Produção de Água: Nascentes Arrudas e Nascente Onça, -
137 R\$ 6.922.793,51 e Ações de Recuperação de Passivo Ambiental: Projetos de Saneamento - R\$ 685.014,52. Fala
138 sobre os novos contratos: Melhoria Hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na UTE Guaicuí; 3ª
139 fase do Projeto de Diagnóstico de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Revitalização
140 da Lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos; Assessoramento técnico-operacional em apoio às
141 atividades da AGB Peixe Vivo para fiscalização de projetos contratados sob demanda do CBH Velhas. Atos
142 Convocatórios em análise finalizada, em prazo recursal: Operação e fornecimento de Mudras no viveiro de
143 Langsdorff; Análise de Influências dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em região da
144 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia do rio das Velhas
145 e APA das Andorinhas, Planejamento e execução de serviços relativos à realização da Campanha Revitaliza Rio
146 das Velhas; Implementação de ações visando fomentar a agricultura sustentável de base agroecológica no
147 distrito de Ravena; Diagnóstico e plano de ações de lagoas cársticas visando a recuperação hidroambiental da
148 lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos, que encontra-se suspenso até o momento em função de
149 alguns questionamentos. Execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica do Rio
150 Bicudo. Atos Convocatórios abertos no mês de Julho de 2017: Execução dos projetos hidroambientais para as
151 UTEs, Rio Cipó, Peixe Bravo, Santo Antônio-Maquiné e Rio Paraúna; Ações de educação ambiental para os
152 membros do CBH Rio das Velhas e 23 UTEs existentes na bacia; execução de ações de mobilização social,
153 ampliando a participação das comunidades nas ações realizadas na bacia hidrográfica do rio das Velhas;
154 execução de atividades de mobilização social. Cita os Termos de Referência finalizados e aprovados, que estão
155 em cotação, valor total estimado R\$ 5.988.881,88: Capacitação e adequação e conservação de estradas
156 vicinais na UTE Ribeirão Jequitibá; Sistemas agroecológicos de proteção na bacia do Ribeirão Jequitibá;

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2017

157 Proteção das águas do Cabral; Diagnóstico Hidroambiental de Nascentes, focos erosivos e áreas degradadas
158 na área de influência hídrica da estação ecológica de Fechos; Comunicação e mobilização social comunitária
159 sobre a importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos; Projeto Hidroambiental “Por aqui passa um Rio”
160 UTE Águas da Moeda; Recuperação e conservação de nascentes urbanas do Ribeirão Arrudas; Projeto
161 Hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá; Diagnóstico de propriedades rurais na sub-bacia do Ribeirão
162 Carioca, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários; Projeto Hidroambiental na
163 UTE Rio Curimataí; Elaboração de projeto para a recuperação ambiental da Mata da Caixinha e Mobilização
164 social; Contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e
165 biológicos de qualidade das águas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Ainda com a palavra, Patrícia Sena
166 finaliza destacando que todos os processos licitatórios, projetos e produtos estão disponíveis no site da
167 Agência Peixe Vivo e do CBH Velhas. Ato contínuo, o Sr. Renato Constâncio segue a pauta da reunião.
168 **Aprovação da ata da 95ª reunião realizada em 26/04/2017.** A ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida,
169 passa para o próximo ponto de pauta. **Deliberação CBH Velhas** que “*Aprova o Regimento Interno do CBH*
170 *Velhas*”. O presidente do comitê informa sobre a aprovação do Regimento Interno (RI). Esclarece que segundo
171 a Deliberação Normativa do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH nº 52/2016 que “*Estabelece as*
172 *diretrizes gerais, os princípios e fundamentos para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos dos*
173 *Comitês de Bacias Hidrográficas*”, há necessidade de adequação de alguns itens que constam no RI do CBH do
174 Rio das Velhas. Para o Sr. Polignano sempre houve um entendimento do CBH Velhas, juntamente com a
175 Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) que o Regimento Interno é uma competência do Comitê, logo a DN
176 seria somente um subsídio. A Deliberação nº 52 dá um prazo de 180 dias para adequação por parte dos
177 comitês e após essa data, estaria inviabilizada qualquer deliberação do Comitê, sendo o Plenário impedido de
178 decidir, podendo fazê-lo somente através de deliberações *Ad referendum*. A CTIL do CBH Velhas se reuniu
179 primeiramente em 11 de Agosto de 2016, ocorrendo reuniões mensais para o alinhamento do documento
180 final que seria entregue ao IGAM. Segundo a DN nº 52/2016 antes da votação em Plenária do Regimento
181 Interno, há necessidade de um parecer jurídico do IGAM, sendo então entregue a minuta elaborada pela CTIL
182 em Janeiro de 2017. Em fevereiro do mesmo ano, a Procuradoria do órgão envia ao CBH Velhas um relatório
183 de pré-análise, com alguns questionamentos em relação à forma e ao conteúdo. Em relação à forma, as
184 mudanças foram realizadas, porém, em relação ao conteúdo o Procurador alega que não se pode ampliar o
185 número de membros do Comitê e que nesse sentido, os Subcomitês não poderiam existir como parte da
186 estrutura do comitê. Após isso foi realizada uma reunião com o Procurador explicando que os subcomitês
187 fazem parte da história do comitê, contando inclusive no seu Ato governamental de criação. Polignano
188 argumenta que há deliberações que tratam especificamente dos Subcomitês e até o presente momento
189 consta também no Regimento Interno. Ele afirma que a Clarissa Dantas, gerente de Apoio aos Comitês de
190 Bacias Hidrográficas - GECBH esteve presente na discussão com o objetivo de mediar o diálogo entre as
191 partes. O presidente do Comitê argumenta usando a própria Deliberação nº 52, no seu Art. 5º inciso IV, para
192 demonstrar que o Comitê possui competência para criar câmaras técnicas e outras formas organizacionais de
193 apoio aos trabalhos do comitê. Foram realizadas as alterações solicitadas no texto. No dia de ontem, 28 de
194 junho de 2017, foi entregue ao CBH Velhas, o relatório de pré-análise, onde o Procurador do IGAM deixa claro
195 se tratar de um parecer jurídico opinativo sobre a menção dos subcomitês, que segundo ele não deveriam
196 constar no RI. Foram feitos vários movimentos favoráveis à questão dos subcomitês, inclusive, no Fórum
197 Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) foi aprovada uma moção de apoio a existência dos
198 subcomitês, e o presidente do CBH Velhas reafirma que o CBH Velhas não abrirá mão da presença deles no RI.
199 O presidente pede que haja cautela por parte dos presentes para que não se instale uma crise institucional,
200 uma vez que na sua percepção não há intenção do IGAM, nas pessoas da Sra. Maria de Fátima, Diretora Geral
201 do IGAM, da Sra. Clarissa Dantas e do Sr. Danilo Cezar, em retirar os subcomitês do RI. O que há é um
202 entendimento jurídico do qual CBH Velhas não concorda. Houve o empenho da Sra. Maria de Fátima para que
203 houvesse uma proposta de compatibilização entre as partes. Na sequência, a palavra é franqueada para
204 Clarissa Dantas que destaca o orgulho de estar presente nesse processo, como mediadora, uma vez que ela já
205 participou do Comitê e hoje se encontra como Gerente de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas - GECBH.
206 Afirma que o IGAM sempre teve um bom diálogo com o CBH Velhas e reconhece a importância e relevância
207 dos Subcomitês. Cita o exemplo do Projeto “Cultivando Água Boa” em que o IGAM defendeu um recorte em
208 Subcomitês. Acredita que é importante deixar marcado o posicionamento do IGAM de boa convivência como

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2017

209 os subcomitês, reconhecendo sua importância. Ainda com a palavra, explica os argumentos utilizados pelo
210 Procurador do IGAM. Diz que o entendimento feito pelo procurador é de que o ato da criação do Comitê do
211 Rio das Velhas, por meio do DECRETO 39.692/1998, institui o número de 28 membros titulares com direito a
212 suplência. Nesse sentido os Subcomitês só poderiam constar na Estrutura do RI, se os seus componentes
213 estivessem dentro do limite estabelecido de 56 membros, ou seja, fizessem parte do Plenário. No âmbito
214 jurídico de defesa do bem público, o Procurador argumenta que não pode permitir que a estrutura seja
215 ampliada. Diante do exposto, Clarissa Dantas apresenta uma proposta ao Plenário, de alteração do texto do
216 RI. Afirma que o processo foi extenso e exaustivo, com diversas reuniões entre a presidência do Comitê, a
217 GECBH e a Procuradoria do IGAM. O presidente do comitê abre a fala aos presentes. Com a palavra, Cecília
218 Rute fala da importância da aprovação do RI, pois há uma preocupação que o Plenário permaneça aprovando
219 somente por *Ad referendum*. O Sr. Valter Vilela, pergunta a Clarissa Dantas, se no Art. 11 o Parágrafo Único
220 que diz “*Em apoio a esta estrutura, o comitê contará com formas organizacionais regionais denominadas*
221 *Subcomitês*” permanecerá inalterado e a mesma informa que ele será suprimido e terá um novo capítulo
222 intitulado “*Das Formas de Apoio a Estrutura*” com o seguinte inciso; “o Comitê contará para apoio a estrutura,
223 disposta do Art.11, com formas organizacionais regionais denominadas Subcomitês”. O Vice Presidente, Sr.
224 Ênio Resende, fala da preocupação do IGAM, que vê um risco jurídico no texto, criando um conflito com o
225 CERH, mas que acredita que os representantes de cada território tenham voz, logo é fundamental a presente
226 discussão. A representante do IGAM afirma que na prática a estrutura não deixa de existir. De maneira
227 legalista, não pode haver a ampliação da estrutura, mas que agora fica explícito a existência dos Subcomitês e
228 ela percebe isso como ganho para o Comitê, que nessa gestão realizou um excelente trabalho de diálogo com
229 o órgão gestor. Rogério Sepúlveda, da COPASA, sugere que a votação do RI ocorra por partes, devido à sua
230 importância para o Comitê. Antes de encaminhar para a votação, o presidente do comitê afirma que
231 conseguiu manter aquilo que o Comitê defende, e que independente da ordem que conste, os subcomitês
232 existem no RI. Fala que a defesa da autonomia foi mantida e que em momento algum houve intenção de
233 afrontar o sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Reitera ainda que o processo foi importante para o
234 fortalecimento do CBH Velhas e sua efetivação como figura institucional dentro do IGAM. Para ele os
235 Subcomitês são uma possibilidade real de participação da sociedade. Após o debate e contribuição dos
236 presentes a redação do texto foi finalizada. Abre-se para a votação. O texto é aprovado com 19 votos. Com a
237 palavra o Sr. Procópio, que traz uma observação para a plenária sobre o texto do Art. 12, §4º, nele fala que o
238 preenchimento dos cargos da Diretoria do Comitê deverá observar a cada mandato a alternância dos
239 representantes de cada segmento. Segundo o presidente, esse é um termo que já consta na Deliberação do
240 CERH, podendo ser questionada a sua legalidade, mas concorda com a manutenção do texto. O Sr. Rogério
241 pede a palavra e diz que acredita se tratar de um inciso antidemocrático, no que tange a obrigatoriedade de
242 alternância de segmentos na presidência do Comitê. Ele pede que conste em ata esta observação, uma vez
243 que pode haver um problema administrativo interno, com a discordância da Plenária com a eleição de
244 determinado segmento, que possa ser contrário aos Subcomitês e o histórico de diálogos e acordos do CBH
245 Velhas, favorecendo um “racha” dentro do comitê, sendo livre a escolha e não obrigatório o rodízio de
246 representantes por segmento. Para encaminhamento, o presidente diz que é necessário ter maturidade para
247 que qualquer um possa ser presidente do CBH Velhas. Para ele não seria prudente, a retirada do inciso 4, uma
248 vez que seja uma determinação do CERH, sendo inclusive apoiado pelo FMCBH, pede encaminhamento pela
249 manutenção do texto, do Art. 12 na íntegra. O texto é aprovado na íntegra, com apenas uma abstenção. O
250 presidente coloca o Regimento Interno em votação, sendo aprovado. Ato contínuo passa ao próximo ponto
251 de pauta. **Deliberação CBH Velhas Ad referendum nº 03, de 19 de junho de 2017**, que aprova a indicação ao
252 CERH/MG da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo, como entidade
253 equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O presidente convida a Sra. Célia Fróes,
254 Diretora Geral da Agência Peixe Vivo para explicar o processo. Célia Fróes informa que com a proximidade da
255 renovação do Contrato de Gestão é necessário que a Agência Peixe Vivo seja novamente indicada pelo CBH
256 Velhas como sua entidade equiparada à Agência de Bacia. Nesse sentido a Deliberação nº 03 de 2017 é
257 colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Ato contínuo passa para o próximo ponto de pauta.
258 **Deliberação CBH Velhas Ad referendum nº 01, de 17 de Abril de 2017** que *Aprova as recomendações da*
259 *CTECOM relacionadas à produção de material institucional de comunicação social visando à divulgação de*
260 *ações e projetos do CBH Rio das Velhas*. O presidente informa que esta Deliberação já foi discutida na Plenária

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2017

261 anterior, mas não foi votada por estarem impedidos de deliberar devido a pendência em relação ao RI. O
262 presidente pede encaminhamento favorável a aprovação. Deliberação nº 01 de 2017 é aprovada por
263 unanimidade. Ato contínuo passa para o próximo ponto de pauta. **Deliberação CBH Velhas Ad referendum nº**
264 **02, de 17 de Abril de 2017** que *aprova o Programa Revitaliza no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do*
265 *Rio das Velhas*. Polignano informa que, assim como a Deliberação nº 03, a presente proposta que cria o
266 Programa Revitaliza foi apresentada na Plenária passada com o objetivo de incorporar ações definidas no
267 Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas 2015, concentrando os esforços em três focos
268 principais: Recuperação de passivo ambiental; Preservação e Produção de água; Gestão ambiental e
269 participação social. Em relação ao texto o Sr. Valter Vilela faz observações que são acolhidas pela plenária. A
270 redação do texto foi alterada e aprovada. Próximo ponto de pauta. **Plano de Manejo do Parque das**
271 **Andorinhas**. A empresa Myr Projetos Sustentáveis, por meio do Sr. Thiago Metzker apresenta o Plano de
272 Manejo do Parque das Andorinhas informando que foi uma demanda do Subcomitê Nascentes, aprovada pelo
273 CBH Velhas e executada com recursos da cobrança pelo uso da água. Explica que o projeto foi dividido em seis
274 etapas e estão em fase final. O representante da empresa apresentou as ações executadas no Plano e fala do
275 envolvimento por parte da Universidade Federal de Ouro Preto e das comunidades do entorno. Diz ser
276 fundamental que o plano se constitua como um instrumento gerencial de trabalho, que assegure uma gestão
277 eficiente, descentralizada, participativa e co-responsável no cumprimento de seus objetivos de conservação.
278 Afirma que a região possui grande potencial de turismo e com o Plano de Manejo do Parque essa
279 potencialidade torna-se efetiva. Ainda sobre os pontos positivos dessa etapa do projeto, Thiago Metzker fala
280 da descoberta de 17 espécies de flora nativa que se encontram em situação de extinção; 14 espécies da
281 ornitofauna, ou seja, fauna de pássaros até então não observáveis na região e a aparição de uma espécie de
282 libélula não reconhecida nos estudos da região. Foram registrados atrativos, cavidades e zoneamento da
283 unidade para que o manejo seja mais efetivo. Foi delimitada uma zona de amortecimento e corredores
284 ecológicos, processo realizado junto à comunidade, também acordado com o município de Ouro Preto.
285 Descreve sobre o planejamento estratégico, que trata sobre diversos programas dentro do parque, como
286 manejo, visitação pública, operacionalização, integração com o entorno, se torna um facilitador para a
287 resolução de conflitos. Fala sobre o Plano de Manejo Digital, uma plataforma *on line*, que possuirá diversas
288 ferramentas para acompanhamento em tempo real do que está sendo realizado no Parque. Finaliza dizendo
289 que como o Parque é o primeiro na Bacia a implementar um plano de Manejo dessa magnitude, espera que o
290 Plano de Manejo se torne espelho para toda a Bacia do Rio das Velhas. O presidente do CBH Velhas lamenta
291 como o Estado de Minas Gerais desperdiça seu patrimônio natural. Sugere que seja realizado um encontro
292 baseado no Turismo, um modelo de desenvolvimento que não seja depredador e onde se valorize as
293 comunidades que vivem na Bacia. **Encerramento:** Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o secretário do
294 CBH Velhas, Sr. Renato Constâncio encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

295 **Marcus Vinícius Polignano**

296 Presidente do CBH Rio das Velhas

297 Ênio Resende de Souza

298 **Vice-presidente**

299 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM: 29 de Agosto de 2017**

300